



REVISTA ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

Teologia e cultura de religiões afro-brasileiras na produção científica de teses e dissertações

Alexander Willian Azevedo¹

Resumo: A pesquisa analisa as publicações no escopo da teologia e cultura de religiões afro-brasileiras, através dos estudos da literatura especializada produzida em teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), vislumbrando verificar a consolidação do tema nas publicações, abrangendo 21 teses e 75 dissertações compreendidas

1. Professor vinculado ao Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Coordenador do curso de Graduação em Gestão da Informação da UFPE. Doutor em Ciência da Informação (UFPB), Mestre e Graduado em Ciência da Informação (PUC-Campinas)

Alexander Willian Azevedo

pelas pesquisas recuperadas. Nesse sentido, o presente estudo possui uma abordagem exploratória e descritiva, por se tratar de uma pesquisa de natureza documental, na qual se utilizou de documentos salvaguardados na BDTD, a partir da seleção dos trabalhos relacionados com a temática de teologia e cultura. O principal resultado demonstra que há um crescimento na produção de estudos sobre teologia e cultura de religiões afro-brasileiras, indicando um fortalecimento do pensamento científico na área teológica no Brasil.

Palavras-chave: Teologia; Cultura; Religiões Afro-Brasileiras, Produção Científica; BDTD; Comunicação científica.

Considerações introdutórias

A agnição da teologia e cultura de religiões afro-brasileiras no contexto da sociedade contemporânea tem buscado pressuposto na concepção de uma ciência que está em estado permanente de análise de crenças que influenciam as culturas e sociedade, sob ponto de vista e contexto histórico que exige estudos na busca de clarificar os efeitos tanto no pensamento científico, como na esfera do senso comum (Mendonça, 1997).

Na estrutura das ciências humanas, a teologia é uma disciplina acadêmica que se concentra no estudo sistemático da religião e das crenças religiosas. Como ciência, a teologia tem uma estrutura científica que envolve uma variedade de métodos de investigação e abordagens acadêmicas, desde história, moral, sistemática, pastoral (Bobsin, 2002).

A partir do pensamento científico, a teologia desenvolveu abordagens desde questões religiosas e divinas, até em debates sobre a natureza da realidade, humanidade e moralidade, como é possível observar nos estudos de Croatto (2001) e Gibellini (2002), entre outros pesquisadores que contribuíram com os elementos sociais na formação de pesquisas sobre os fenômenos teológicos presentes no conhecimento científico.

A problemática que se configura, nesse sentido, é se a teologia apresenta um dinamismo nas produções científicas, pela qual se segue a questão sobre os estudos de pesquisadores dedicados à reflexão histórica, teórica e epistemológica sobre a área. A presente pesquisa não responde a todas as possíveis indagações que podem ser levantadas, limitando-nos a observar um recorte da literatura especializada em busca das discussões sobre a produção científica em teses e dissertações nessa temática.

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

Neste prisma, a proposta é reunir elementos que possam servir de base teórica para uma análise sobre teologia e cultura de religiões afro-brasileiras. Para isso, fez-se necessário questionar sobre a ciência e o pensamento científico, considerando que esses questionamentos podem ser interpretados de várias maneiras, dependendo de onde, como e por quem estão sendo observados.

Deste modo, buscamos analisar os estudos sobre teologia e cultura de religiões afro-brasileiras através dos estudos na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), um sistema mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação do Brasil. O objetivo da BDTD é reunir e disponibilizar de forma eletrônica teses e dissertações produzidas por programas de pós-graduação de instituições brasileiras de ensino superior.

A produção do conhecimento científico no campo da teologia no cenário brasileiro se concentra nos programas de pós-graduação de universidades públicas e privadas. Segundo Libanio e Murad (1996), a teologia é uma área do conhecimento que estuda a natureza de Deus, a relação entre o divino e o humano e os fenômenos religiosos em geral, conforme também

pode ser constatado em estudos nos programas de pós-graduação, nos eventos acadêmicos e nas publicações científicas.

Assim, optou-se nesta pesquisa por abordar a literatura especializada produzida nos estudos científicos apresentados na BDTD, especificamente na temática teologia e cultura de religiões afro-brasileiras, cujas pesquisas tomaremos por instrumento para investigação.

O objetivo desta pesquisa visou apresentar um extrato dos estudos na temática sem recorte temporal, vislumbrando analisar os principais temas de pesquisas, a partir de suas palavras-chave, identificar os pesquisadores/orientadores e instituições que versam seus estudos aos desdobramentos teológico e cultural de religiões afro-brasileiras, compreendendo e contextualizando a constituição da teologia através das produções científicas.

Pensamento teológico: do gêneses à contemporaneidade

A teologia é uma disciplina do conhecimento científico que tem como objetivo compreender a natureza de Deus, da divin-

Alexander Willian Azevedo

dade e as práticas religiosas. Essa área de estudo é multifacetada e abrange uma ampla variedade de abordagens, tais como história, filosofia, literatura e práticas religiosas. Embora a teologia seja frequentemente associada à religião cristã, também é estudada em outras tradições religiosas, como no judaísmo, espiritismo, islamismo, hinduísmo, budismo e outras (Congar, 2015).

O termo “teologia” tem origem em duas palavras gregas: “*theos*”, que significa “Deus”, e “*logos*”, que significa “palavra” ou “razão”. Em outras palavras, a teologia é a “palavra ou razão sobre Deus”, no entanto, essa disciplina não se limita apenas à discussão sobre Deus, explorando questões mais profundas sobre a natureza da existência humana e a relação entre a humanidade e a divindade (Schwöbel, 2004).

Um dos principais objetivos da teologia é compreender a natureza de Deus. Diversas tradições religiosas afirmam que Deus é um ser supremo, onipotente e onisciente, que criou e governa o universo, e a teologia investiga essas afirmações e tenta entender como elas podem ser justificadas ou refutadas (Ladd, 2010).

Para Lacoste (2004), a teologia é um discurso pré-cristão que apareceu pela primeira vez através dos filósofos antigos

Platão e Aristóteles, que na visão filosófica grega clássica buscavam entender o mundo e a natureza divina através da razão e da contemplação das formas eternas, ou seja, defendiam a ideia de que a alma humana era imortal e que, após a morte, a alma retornava ao mundo das formas, onde encontrava sua verdadeira natureza.

O termo teologia foi posteriormente associado ao discurso cristão de Clemente de Alexandria no Egito, cerca de 180 d.C, que na sua concepção teológica era uma mistura de elementos do platonismo, estoicismo e do judaísmo, combinados com a doutrina cristã (Boff, 1998). No entanto, foi somente com Eusébio de Cesareia no século IV, considerado o primeiro historiador do cristianismo, que o termo teologia se tornou cristão atrelado à liberdade religiosa e ao diálogo inter-religioso (Schwöbel, 2004).

Após a cristianização do Ocidente, que ocorreu em um processo complexo e gradual, através de pregação missionária, da construção de igrejas, mosteiros, catedrais e da influência cultural e política, o termo teologia entendeu-se com dois significados de *Logos*: “razão” e “discurso” do Divino, segundo concepção de Agostinho de Hipona, notoriamente conhecido como Santo Agostinho, como é venerado na Igreja Católica Apostólica Romana e na Comunhão Anglicana (Libanio; Murad, 1996).

Alexander Willian Azevedo

Neste prisma, nasce a concepção do papel do teólogo como tradutor e mediador social sobre questões polêmicas emanadas da sociedade, além de buscar compreender a relação entre a humanidade e a divindade (Boff, 1998).

Podemos observar na história da humanidade que diversas tradições religiosas afirmavam que os seres humanos foram criados à imagem e semelhança de Deus, e a teologia explora o significado dessa afirmação e como esta influencia na forma como as pessoas se relacionam com a divindade (Vaz, 2002).

No contexto do cristianismo, a teologia começou a se desenvolver nos primeiros séculos da era cristã. Os primeiros teólogos cristãos, incluindo Apóstolo Paulo e Santo Agostinho, ajudaram a definir as crenças fundamentais da religião (Ladd, 2010). Durante o século II da era cristã, os padres da Igreja, como Clemente de Alexandria e Irineu de Lyon, continuaram a desenvolver a teologia cristã, principalmente em relação às questões da natureza de Deus, da humanidade e da salvação (Cunha, 2019).

No século V, a teologia cristã atingiu seu auge com a obra de Santo Tomás de Aquino, um dos principais teólogos da história, responsável por integrar a filosofia aristotélica com as doutrinas cristãs, estabelecendo uma base para a teo-

logia escolástica que seria seguida por séculos (Libanio; Murad, 1996).

Com a Reforma Protestante no século XVI, ocorreu um impacto significativo na teologia cristã, resultando na ruptura com a tradição católica romana, dando início a um novo foco nas escrituras (Bobsin, 2002). Os teólogos protestantes, como Martinho Lutero e João Calvino, reformularam os ensinamentos cristãos estabelecidos pela Igreja Católica Romana, especialmente em relação à salvação e à autoridade da Igreja.

Nos séculos XVIII e XIX, a teologia foi influenciada pelo iluminismo e racionalismo, levando ao surgimento da teologia liberal que enfatizava a razão e a experiência pessoal em detrimento da autoridade religiosa (Schwöbel, 2004). Vale destacar que a teologia sistemática também se desenvolveu nesse período, com teólogos como Friedrich Schleiermacher e Karl Barth, buscando uma compreensão sistemática e científica da religião (Cunha, 2019).

No século XX, a teologia experimentou uma ampla variedade de desenvolvimentos, incluindo a teologia da libertação, que enfatiza a justiça social e a luta contra a opressão, e a teologia feminista, que critica as tradições patriarcais da religião. A teologia da morte de Deus, que enfatiza a morte simbólica

Alexander Willian Azevedo

de Deus na cultura secular, também emergiu durante este período (Vazquez, 1991).

Atualmente, a teologia continua a ser uma disciplina científica em constante evolução e influenciada pelas mudanças culturais e sociais, bem como pelas crenças religiosas em constante transformação (Velho, 2001). A teologia é rica e variada, abrangendo as diversas religiões, períodos históricos e movimentos teológicos, que moldaram o campo do pensamento científico.

A teologia em seus postulados modernos se preocupa em analisar as diferentes práticas religiosas, como rituais, cerimônias, interpretações de textos religiosos, e busca entender o seu significado e propósito, vislumbrando desempenhar um papel essencial no diálogo inter-religioso, construindo pontes entre as diferentes tradições religiosas, permitindo um maior entendimento e respeito mútuo (Lacoste, 2004).

Vozes culturais e teológicas das religiões afro-brasileiras

As religiões afro-brasileiras surgiram a partir da fusão de elementos das religiões de matrizes africanas trazidas pelos es-

cravizados com a cultura e religião católica dos colonizadores portugueses. O candomblé, a umbanda e outras tradições menores são exemplos dessas religiões que são praticadas por milhões de pessoas no Brasil (Pontes, 2022).

Durante o período colonial, estima-se que cerca de quatro a cinco milhões de africanos foram trazidos para o Brasil como escravos durante o período da escravidão, que durou do século XVI ao XIX, representando cerca de 40% de todo o tráfico negreiro transatlântico, forçados a abandonar suas crenças e práticas religiosas (Kinkupu, 2006). No entanto, essas práticas acabaram por ser incorporadas à cultura brasileira, formando a base do que hoje é conhecido como religião afro-brasileira.

Uma das principais religiões afro-brasileiras é o candomblé, que tem suas origens na região iorubá da África Ocidental (Bastide, 1972). O candomblé é uma religião animista, que acredita na existência de deuses e espíritos que interagem com o mundo dos vivos (Prandi, 2003). Durante o período colonial, os escravizados africanos eram proibidos de praticar suas próprias crenças, mas encontraram formas de manter suas tradições religiosas vivas (Augusto, 2002).

Uma das estratégias utilizadas pelos escravizados africanos foi a agregação de elementos de sua própria religião com os da

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

Igreja Católica Apostólica Romana. Desta forma, associaram santos católicos aos deuses e espíritos das religiões africanas, permitindo que continuassem a praticar suas crenças de forma secreta, como é possível observar, como exemplo, com o santo católico São Jorge, associado ao Orixá Ogum, que é o deus da guerra e dos ferreiros (Verger, 2002).

Com o tempo, as práticas religiosas de matriz africana se espalharam pelo Brasil e se tornaram parte integrante da cultura do país (Soares, 2001). O candomblé e outras religiões afro-brasileiras são praticadas atualmente por um número significativo de pessoas, embora seja difícil determinar o número exato de praticantes devido à falta de dados precisos e à natureza diversa dessas religiões. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2012) estima que cerca de 1,5 milhão de brasileiros praticam religiões afro-brasileiras, que são vistas como uma forma de resistência cultural e de celebração da identidade.

A fusão das religiões africanas com a católica no Brasil gerou também um fenômeno religioso conhecido como umbanda, que surgiu no início do século XX, mais precisamente em 1908, na cidade do Rio de Janeiro, como resultado da mistura de elementos das religiões africanas, espíritas, católica e indígena (Prandi, 2000; Sá Junior, 2004).

O fundador da umbanda é geralmente considerado como Zélio Fernandino de Moraes, um jovem que, aos 17 anos, alegou ter recebido uma mensagem do espírito de um antigo indígena chamado Caboclo das Sete Encruzilhadas, que lhe instruiu a fundar uma nova religião. Seguindo essa mensagem, Zélio fundou o primeiro templo umbandista, conhecido como Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade, em 1908 (Oliveira, 2008; Pontes, 2022).

A umbanda se espalhou rapidamente pelo Brasil, principalmente nas décadas de 1930 e 1940, e se tornou uma das religiões mais populares do país. Com o tempo, a umbanda se diversificou em diversas linhas e vertentes, cada uma com suas próprias tradições e práticas (Brandão, 1980).

A crença central da umbanda é a existência de um Deus supremo, chamado de Olorum ou Zambi, que é responsável pela criação e manutenção do universo. Além disso, a umbanda também acredita na existência de uma série de entidades espirituais, que incluem orixás, guias, caboclos, pretos velhos (Pontes, 2022).

Os orixás são deuses ou divindades que representam diferentes aspectos da natureza e da vida humana. Já os guias são espíritos que se manifestam durante as cerimônias religiosas,

Alexander Willian Azevedo

oferecendo conselhos e orientações aos fiéis. Os caboclos são espíritos indígenas que simbolizam a força e a coragem, enquanto os pretos velhos são espíritos de antigos escravizados que oferecem sabedoria e compaixão (Prandi, 2001).

A umbanda é reconhecida como uma religião aberta e inclusiva, que acolhe todas as pessoas, independentemente de sua origem étnica, social ou religiosa; é vista como uma forma de promover a união e a fraternidade entre os seres humanos, bem como de buscar o equilíbrio e a harmonia com o mundo espiritual (Oliveira, 2008).

■ As cerimônias religiosas da umbanda são marcadas por cânticos, danças, oferendas e rituais de cura espiritual. Os umbandistas buscam aconselhamento e orientação dos espíritos que se manifestam durante as cerimônias, podem ouvir as mazelas, orientando a solucionar os mais variados problemas (Sá Junior, 2004).

Os umbandistas herdaram também a sacralização da natureza, de sua energia, de sua força e o conseqüente conceito da importância do ser humano estar em harmonia com a natureza, respeitá-la e preservá-la; assim como nela buscar a cura para os seus males, por meio do emprego de chás e garrafadas, banhos, defumações, unguentos e outros (Salles, 1991).

Apesar de ser uma religião que mistura elementos de diferentes tradições religiosas, a umbanda é vista como uma religião autônoma e independente. No entanto, a fusão das religiões africanas com a católica no Brasil enfrentou resistência durante décadas, sendo que seus praticantes foram perseguidos e diversas vezes presos por praticar suas crenças, até o ano 1976, quando o Estado brasileiro reconheceu oficialmente as religiões afro-brasileira (Sá Junior, 2004).

Hoje em dia, a fusão das religiões africanas com a Católica no Brasil é celebrada como uma forma de enriquecer a cultura do país, valorizar a identidade afro-brasileira e testemunhar a capacidade humana de se adaptar e encontrar formas de preservar suas crenças e tradições em face da adversidade (Prandi, 2001).

Dessarte, a teologia das religiões afro-brasileiras é um campo de estudo que busca entender as crenças e práticas dessas tradições. A teologia afro-brasileira reconhece a pluralidade religiosa e busca promover o diálogo inter-religioso e a convivência pacífica entre as diferentes tradições religiosas. Enfatiza a experiência religiosa pessoal, que é direta e imediata, através da incorporação de entidades espirituais, da música, da dança e outros rituais (Salles, 1991).

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

Na teologia afro-brasileira, valoriza-se a experiência subjetiva compreendida em termos teológicos, identificando-se os diferentes aspectos do sagrado que se manifestam na relação entre os indivíduos e na construção de uma comunidade religiosa viva (Augusto, 2002).

Outra característica importante da teologia das religiões afro-brasileiras é sua ênfase na dimensão social da religião. Nas religiões afro-brasileiras, a religião é uma prática coletiva que une os membros da comunidade em torno de um conjunto de crenças e valores compartilhados (Prandi, 1996).

■ A teologia das religiões afro-brasileiras também busca compreender o papel dessas religiões desenvolvidas pelos escravizados, como uma forma de manter suas tradições culturais e religiosas vivas em um contexto de opressão e marginalização (Carvalho; Bairráo, 2019).

A partir da década de 1970, as religiões afro-brasileiras começaram a ganhar mais visibilidade na mídia e a chamar a atenção da comunidade acadêmica devido ao crescente número de adeptos (Oliveira, 2008). No entanto, antes disso, essas religiões eram marginalizadas no meio acadêmico, como afirmou o professor Reginaldo Prandi, da Universidade de São Paulo (USP), uma das maiores autoridades no assunto (Pon-

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Teologia e cultura de religiões afro-brasileiras...

tes, 2022). Até a década de 1970, havia apenas cerca de doze estudos sobre as religiões afro-brasileiras, o que evidencia a falta de interesse e desprezo acadêmico por essas religiões (Sá Junior, 2004).

Esse desprezo acadêmico é alimentado pelo eurocentrismo, que desde as primeiras pesquisas de campo foi marcado por ódio, intolerância e exclusão, como evidenciado na obra do antropólogo e médico eugenista Raimundo Nina Rodrigues, radicado na Bahia no início do século XX, que defendia a ideia de que as raças humanas eram realidades distintas e não deveriam ser misturadas, pois isso geraria “descendentes degenerados”.

Essa postura eurocêntrica ignorava a riqueza cultural das religiões afro-brasileiras e sua importância histórica e social para a formação do Brasil. Atualmente, essa condição vem se alterando, apresentando um crescente interesse acadêmico pelas religiões afro-brasileiras, que são reconhecidas como patrimônio cultural do país, motivação da presente pesquisa (Velho, 2001).

Alexander Willian Azevedo

Percurso metodológico

O estudo teve sua investigação desenvolvida com a abordagem de caráter exploratório descritivo, envolvendo a pesquisa bibliográfica, cujo objetivo foi explicitar o entendimento sobre a teologia e cultura das religiões afro-brasileiras.

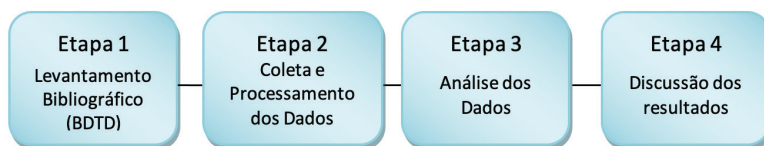
Com relação à abordagem do problema, a pesquisa se caracteriza como quali-quantitativa, considerando o emprego da análise dos conceitos teóricos, que caracterizou na ordem qualitativa, e o levantamento dos dados, que forneceu um panorama quantitativo da literatura especializada, em teses e dissertações (Godoy, 2006).

A abordagem qualitativa, além de admitir desvelar os processos sociais, propiciou a construção de abordagens, revisão dos conceitos durante a investigação (Minayo, 2007). Dessa maneira, buscou-se na literatura especializada as bases teóricas sobre a teologia e cultura das religiões afro-brasileiras que ofereceram condições para refletir em diversos aspectos. Já a coleta de dados foi realizada através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), sem recorte temporal.

Para alcançar os objetivos propostos, analisaram-se nas teses e dissertações recuperadas na BDTD os elementos que evidenciaram um extrato dos estudos, no qual se fez classificação de variáveis de assuntos extraídos das palavras-chave, de pesquisadores com maiores índices de orientação na temática do estudo, de instituições e abrangência geográficas das publicações, buscando investigar as principais preocupações e os assuntos explorados nos estudos.

Sob o ponto de vista dos procedimentos metodológicos, o delineamento do *corpus* de análise deste estudo foi estruturado em quatro etapas, conforme Figura 1.

Figura 1: Etapas da pesquisa



Fonte: Autor (2023).

O levantamento bibliográfico foi realizado na plataforma da BDTD, abrangendo 21 teses de doutorado e 75 disserta-

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

ções de mestrado compreendidas pelas pesquisas recuperadas, para análise dos estudos.

Desta forma, a coleta e processamento dos dados para análise da produção científica em teses e dissertações permitiu examinar o universo que norteia a temática do estudo, considerando que a busca foi efetuada junto à plataforma da BDTD, mediante seleção de pesquisas relacionadas a teologia e cultura das religiões afro-brasileiras.

O processamento e análise de dados dos conteúdos das teses e dissertações foi realizado com o auxílio do software Microsoft Office Excel, para registro das variáveis relacionadas à referência palavras-chave, pesquisador, orientador, vínculo institucional do pesquisador, instituições das publicações, ano da publicação e abrangência geográfica.

Na análise dos resultados, os principais elementos investigados em cada tese e dissertação foram as palavras-chave, pois sintetizam o assunto pesquisado. Entretanto, averiguaram-se também os títulos e resumos quando necessário, considerando que a temática explorada contém estudos de natureza complexa por se discutir pesquisas que tratam da teologia e cultura das religiões afro-brasileiras.

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Teologia e cultura de religiões afro-brasileiras...

A discussão dos resultados pautou-se nos estudos analisados, que teve seus dados revisados, o que pode ser observado com o crescente interesse nas publicações no tema, podendo-se verificar as características dos estudos. Foi identificado um total de 96 pesquisas apresentadas na temática “teologia e cultura das religiões afro-brasileiras”, no qual se verificou que ocorreram variações de frequência, conforme se pode observar no quadro 1.

Na sequência, observa-se no ano de 2015 que as teses e dissertações contaram com assuntos diversificados de pesquisas, entre eles, podemos verificar o destaque nas abordagens do culto afro-brasileiras, desde suas práticas, rituais, vivências e preocupações conceituais de compreensão e conflito com outras religiões cristãs.

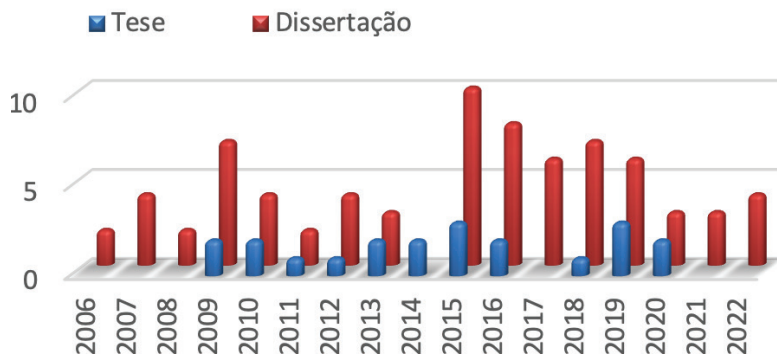
REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

Quadro 1: Distribuição de estudos de teses e dissertações publicados por ano na BTDT

Ano de Publicação	Monografia		Σ
	Tese	Dissertação	
2006	--	2	2
2007	--	4	4
2008	--	2	2
2009	2	7	9
2010	2	4	6
2011	1	2	3
2012	1	4	5
2013	2	3	5
2014	2	--	2
2015	3	10	13
2016	2	8	10
2017	--	6	6
2018	1	7	8
2019	3	6	9
2020	2	3	5
2021	--	3	3
2022	--	4	4
Total	21	75	96

Teologia e cultura de religiões afro-brasileiras...



Fonte: Estruturado pelo autor. Dados da pesquisa (2023).

No ano de 2015, apesar da variedade de temas apresentados, foi possível constatar a predominância de discussões em torno do preconceito religioso em seus contextos históricos.

Em 2016, as pesquisas publicadas evidenciaram os temas na perspectiva conceitual da cultura das religiões afro-brasileiras, distinguindo a própria teologia, filosofia e a ética religiosa. Na Figura 2, foram sistematizados os assuntos mais abordados, evidenciados nas palavras-chave das teses e dissertações, apresentados em nuvem de *tags*.

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

As palavras-chave dos artigos somaram um total de 53 termos, revelando os principais assuntos que representam os estudos, total esse que distribuímos por 6 categorias em destaque das palavras-chave apresentadas na Figura 2, que consideramos para análise de dados. Este procedimento metodológico norteou categorias de assunto de maior incidência.

A palavra-chave com maior índice de pesquisa foi “religiões afro-brasileiras”, com 38 estudos que versam nesta categoria. É relevante destacar que o campo científico da teologia que retrata mundo social, ética e cultural dos estudos da fé e das religiões busca estabelecer os diferentes sujeitos e realidades, corroborando na estruturação de abordagens das religiões afro-brasileiras, seja observando ou participando das modificações em sua estrutura. Portanto, esta categoria referencia pesquisas de estruturação da abordagem científica em estudos de religiões de matrizes afro-brasileiras, que estão agrupadas em conjunto de outros assuntos.

REVISTA ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

Teologia e cultura de religiões afro-brasileiras...

Figura 2 - Nuvem de *tags* de assuntos extraídos nas palavras-chave das teses e dissertações na BDTD



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Já na categoria de cultos afro-brasileiros, as pesquisas apresentadas em 21 dissertação e em 6 teses buscaram debater os diferentes enfoques de rituais que envolvem a umbanda, candomblé e quimbandas, seus desdobramentos com a dança, música, instrumentos, comidas, etnobotânica e medicina natural, iniciação ao sagrado, fazendo também alusão à filosofia, história e ciência, evidenciando os extratos da natureza dos estudos.

Alexander Willian Azevedo

Quanto à intolerância religiosa, as pesquisas analisadas se preocuparam com as questões em torno da ética, caracterizando-se em reflexões das tradições religiosas que têm suas raízes nas crenças e práticas trazidas pelos africanos escravizados para o Brasil durante o período colonial, que são frequentemente estigmatizados, ridicularizados e marginalizados pela sociedade. Destacam-se estudos com abordagens sobre o racismo associadas à cultura e à identidade afrodescendente, preconceitos e estereótipos raciais refletidos nas religiões afro-brasileiras.

Na categoria educação, podemos remeter aos estudos com abordagem educacional que buscaram apresentar o reconhecimento das crenças, práticas, histórias, valorização e preservação das aprendizagens das tradições religiosas, culturais e espirituais das comunidades afrodescendentes no Brasil, transmitidas ao longo de gerações, vislumbrando o empoderamento e afirmação identitária.

Segundo Pontes (2022), uma educação que valoriza a teologia e a cultura afro-brasileira busca combater o preconceito, a discriminação e a intolerância religiosa, promovendo a compreensão e o respeito mútuo entre diferentes tradições religiosas. Além disso, a educação contribui para a construção de

uma sociedade mais inclusiva, na qual as vozes e perspectivas afrodescendentes sejam ouvidas e valorizadas.

Desta forma, as pesquisas em 4 teses e 16 dissertações que tiveram a educação na perspectiva da teologia e cultura afro-brasileira buscaram resgatar a história dos ancestrais africanos, reafirmando sua importância e contribuição para a formação da identidade brasileira, através de práticas educacionais que incluem o estudo de mitos, rituais, danças, músicas e línguas africanas.

Referente aos estudos com abordagem da umbanda, as investigações tiveram tratamento de análises sobre a ótica inclusiva e sincretista, principalmente com enfoques da construção da consciência negra para o combate ao racismo estereotipado e preconceituoso associado à umbanda, buscando desmistificar a religião através de estudos e promover o respeito mútuo entre as diferentes tradições religiosas.

Também é destacada nos estudos em teses e dissertações recuperadas a umbanda sobre o prisma dos rituais, cantos, danças, rezas, oferendas, festas e celebrações como expressão da espiritualidade e da identidade umbandista, entrelaçadas com estudos de cunho históricos e metodológico.

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

Ao se pautar sobre a categoria *candomblé*, as palavras-chave utilizadas nessa categoria ou se direcionavam ao termo em questão, ou correlacionavam-no com pesquisas em outras áreas do conhecimento, como a sociologia, antropologia, história e filosofia.

Sobre a diversidade de assuntos correlacionados nesta categoria, foi possível verificar a dinâmica em que ocorre os estudos em dissertações e teses com a temática do *candomblé* na teologia e cultura, que vislumbravam analisar as relações simbólicas das crenças, rituais, festividades, símbolos sagrados, música, dança, culinária, artesanato, vestuário, mitologia e cosmologia da religião de matriz africana.

Os apontamentos dos estudos também ressaltavam a investigação das relações entre os *orixás*, divindades veneradas no *candomblé*, e os seres humanos, bem como a língua *iorubá*, utilizada em muitos rituais e cantos do *candomblé*. A teologia do *candomblé* enfatiza a conexão entre o divino, a natureza e os seres humanos, explorando a investigação da importância dos ancestrais, dos elementos da natureza e das forças cósmicas.

Com relação aos pesquisadores que mais orientaram teses e dissertações na temática, foram identificados aqueles que tivessem mais de duas orientações concluídas. Destes, foram

destacados 16 professores pesquisadores, considerando que 10 orientaram apenas duas pesquisas de mestrado sobre a temática da teologia e cultura das religiões afro-brasileiras, de modo que se pode classificá-los como novatos em programas de pós-graduação, com pouca contribuição.

Os pesquisadores orientadores que tiveram teses e dissertações publicadas com mais de duas orientações concluídas são apresentados na Tabela 1, com seu vínculo institucional.

Tabela 1 – Pesquisadores que mais orientaram teses e dissertações na temática dos estudos de teologia e cultura das religiões afro-brasileiras (BDTD).

Autores	Σ
CAMPOS, Zuleica Dantas P. (Unicap)	14
CEZNE, Irene Dias de O. (PUC-Goiás)	6
VASCONCELOS, Sergio S. D. (Unicap)	6
SAMPAIO, Dilaine Soares (UFPB)	3
ARAGÃO, Gilbraz de Souza (Unicap)	3
TAVARES, Fátima Regina G. (UFBA)	3
BRITO, Enio José da Costa (PUC-SP)	2
RIBEIRO, Claudio de Oliveira (UMESP)	2

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

Autores	Σ
TORRES, Ana Raquel Rosas (UFPB)	2
ABUMANSSUR, Edin Sued (PUC-SP)	2
FREITAS, Luiz A. Signates (PUC-Goiás)	2
PEREIRA, João Baptista B. (Mackenzie)	2
CRUZ, Eduardo Rodrigues da (PUC-SP)	2
CASTRO, Ricardo Vieiralves de (UERJ)	2
GUERRIERO, Silas (PUC-SP)	2
BERKENBROCK, Volney José (UFJF)	2

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir dos dados expostos, ressaltam-se os pesquisadores Zuleica Dantas P. Campos (Unicap), Irene Dias de O. Cezne (PUC-Goiás), Sergio Sezino Douets Vasconcelos (Unicap), como os que obtiveram maiores índices de orientação em teses e dissertações sobre teologia e cultura de religiões afro-brasileiras, o que evidencia colaborarem com publicações em parcerias com seus orientados.

Dessa maneira, percebe-se a existência de um grupo de 16 professores/pesquisadores dedicados à temática, cujas publicações denotam que suas práticas de pesquisas são focadas e constantes na comunidade científica.

Cabe ressaltar o cuidado em que área da teologia deve se salvaguardar para que não ocorra “O Efeito Mateus²” na produção científica de seus pesquisadores, ou seja, segundo essa teoria, os mais produtivos tendem a ser mais reconhecidos por acumularem um maior volume de capital científico e assim influenciam o estatuto científico da área (Bourdieu, 2004). Salientando que uma área só conquista um alto grau de institucionalização científica a partir do momento que seus pesquisadores socializam e compartilhem seu baluarte teórico e metodológico.

Com relação à vinculação institucional das pesquisas em teses e dissertações, identificou-se um total de 20 instituições, dessas, 5 instituições tiveram apenas uma publicação no período analisado, conforme pode ser observado no Quadro 2. Entre as instituições mais produtivas, destacam-se a Univer-






















2. O efeito Mateus é uma tese enunciada por Robert Merton (1973) que faz alusão ao evangelho de Mateus, ao se tratar de um fenômeno social que enfatiza que os pesquisadores mais renomados tendem a receber mais reconhecimento e recursos financeiros por suas atividades acadêmicas (Merton, 1977). Segundo o evangelho de Mateus, no capítulo 25, versículo 29, descreve: **“A todo aquele que acredita mais fé lhe será dada em abundância; e daquele que não crê lhe será tirado”**.

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

sidade Católica de Pernambuco (UNICAP), com 22 (21%) pesquisas publicadas na BDTD e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) com 16 publicações.

Quadro 2 - Instituições das publicações das teses e dissertações.

Instituição	Publicação		Σ
	Tese	Dissertação	
 Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)	1	21	22
 Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	4	12	16
 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)	4	5	9
 Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)	3	5	8
 Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	2	3	5
 Universidade de São Paulo (USP)	1	4	5
 Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)	--	4	4
 Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2	2	4
 Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie)	--	3	3
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	1	2	3
 Universidade Federal da Bahia (UFBA)	--	3	3
 Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	--	3	3
 Faculdade EST	2	--	2
 Universidade Federal de Sergipe (UFS)	--	2	2
 Universidade de Brasília (UnB) /  Universidade do Porto/Portugal	--	2	2
 Universidade Federal do Paraná (UFPR)	1	--	1
 Universidade Estadual de Goiás (UEG)	--	1	1
 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	--	1	1
 Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	--	1	1
 Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	--	1	1
Total Geral			96

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

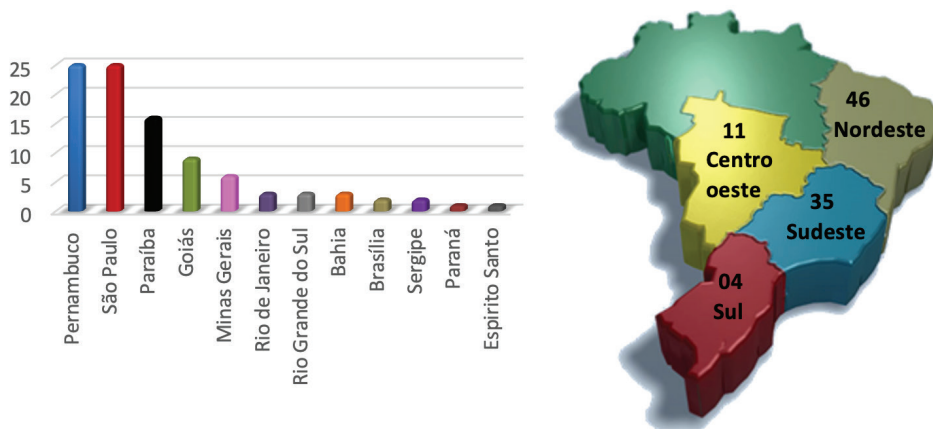
É prudente salientar que o interesse das pesquisas se concentrou nos dados de instituição, com base nas informações levantadas na Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações. Desta forma, ficou evidenciado que as pesquisas coletadas foram realizadas em instituições públicas, tanto em esfera federal como estadual, como também em instituições de ensino privado.

Também é importante destacar, a partir dos dados coletados, a presença de uma única exceção de instituição estrangeira participando no programa de doutorado sanduíche na Universidade do Porto/Portugal, que está registrado no ministério da educação portuguesa como instituição de ensino superior público.

Ressalta-se o interesse das instituições de diversas localidades geográficas do Brasil em debruçarem-se nas questões que envolvem a teologia e cultura das religiões afro-brasileiras, com destaque das instituições da região nordeste, com 46 (44%) pesquisas, e região sudeste, com 35 (33%) das publicações em teses e dissertações.

Alexander Willian Azevedo

Figura 3 - Abrangência geográfica das teses e dissertações recuperadas na BDTD.



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Os aspectos enfatizados nesta pesquisa buscaram contribuir para conhecer a realidade científica de um grupo temático, a partir de sua sociedade científica, como também certificar a dinâmica e a relação existente entre assuntos, pesquisadores e instituições, constructos científicos da teologia.

A partir das análises apresentadas, foi possível observar que a consolidação dos estudos sobre a teologia e cultura das religiões afro-brasileiras pode ser investigada em múltiplos enfoques.

Considerações finais

O estudo buscou explorar as teses e dissertações com a temática da teologia e cultura das religiões afro-brasileiras, destacando a importância destas pesquisas para a compreensão e valorização destas tradições. Foram apresentadas e analisadas as principais contribuições e descobertas encontradas na abordagem proposta.

As teses e dissertações sobre teologia e cultura das religiões afro-brasileiras têm desempenhado um papel fundamental na ampliação do conhecimento acadêmico sobre essas tradições. Por meio desses estudos, pesquisadores têm investigado e documentado aspectos teológicos, rituais, simbólicos e culturais das religiões afro-brasileiras, oferecendo uma visão mais aprofundada e abrangente sobre sua complexidade e diversidade.

Uma das principais contribuições dessas pesquisas é a desconstrução de estereótipos e preconceitos que cercam as religiões afro-brasileiras. Ao analisar de forma crítica e embasada os fundamentos teológicos e culturais dessas religiões, os estudos acadêmicos têm ajudado a desmistificar visões distorcidas e a promover um diálogo mais respeitoso e inclusivo.

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

Além disso, as teses e dissertações têm revelado a profunda relação entre a teologia afro-brasileira e a construção da identidade e da cultura brasileira. Ao investigar como essas religiões influenciam a forma como as pessoas se percebem e se relacionam com o mundo, os estudos têm mostrado como as religiões afro-brasileiras são partes integrantes do tecido social e cultural do país.

As pesquisas também têm destacado a importância da preservação e valorização das tradições religiosas afro-brasileiras como patrimônio cultural. Ao documentar rituais, festas, músicas e danças, os estudos acadêmicos têm contribuído para a salvaguarda dessas expressões culturais únicas, promovendo a valorização e o respeito pela diversidade religiosa e cultural do Brasil.

Em conclusão, as teses e dissertações sobre teologia e cultura das religiões afro-brasileiras têm desempenhado um papel crucial na ampliação do conhecimento e na promoção do respeito e valorização das tradições religiosas afro-brasileiras. Essas pesquisas têm contribuído para a desconstrução de estereótipos, para a compreensão da influência dessas religiões na identidade e cultura brasileira e para a preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro.

Referências

- AUGUSTO, A. M. Cultura religiosa e ciências da religião: uma abordagem entre a crença tradicional e as experiências múltiplas do Sagrado. *Revista Uniclár*, v.1, n.1, p. 10-28, 2002.
- BASTIDE, R. *Estudos afro-brasileiros*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- BOBSIN, O. *Correntes religiosas e globalização*. São Leopoldo: CEBI/PPL/IEPG, 2002.
- BOFF, C. *Teoria do método teológico*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.
- BRANDÃO, C. R. *Os deuses do povo: um estudo sobre a religião popular*. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- CARVALHO, J.B.B; BAIRRÃO, J.F.M.H. *Umbanda e quimbanda: alternativa negra à moral branca*. *Psicol. USP*, v.30, n.1, 2019.
- CONGAR, Y. *Que é a teologia?* São Paulo: Paulinas, 2015.
- CROATTO, J. S. *As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia das religiões*. São Paulo: Paulinas, 2001.
- CUNHA, M. *A natureza da teologia: ensaios de teologia sistemática*. São Paulo: Edições Loyola, 2019.
- GIBELLINI, R. *A Teologia do Século XX*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- GODOY, A. A. Estudo de caso qualitativo. In: GODOI, C.K.; MELO,

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

R.; SILVA, A. B. (Org.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva, 2006, p.115-146.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Brasileiro de 2010*. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

KINKUPU, L. S. *Para uma inculturação doutrinal no cristianismo africano*. Petrópolis: Vozes, n. 317, p. 53-64, de 2006.

LADD, G. E. *Teologia do novo testamento*. São Paulo: Hagnos, 2010

LACOSTE, J. Y. *Dicionário crítico de teologia*. São Paulo: Paulinas, Loyola, 2004.

LIBANIO, J. B.; MURAD, A. *Introdução à teologia: perfil, enfoques, tarefas*. São Paulo: Loyola, 1996.

MENDONÇA, A. G. A cientificidade da teologia e das ciências da religião. In: _____. *Pentecostais e ecumênicos: o campo religioso e seus personagens*. São Paulo: Umesp, 1997, p. 49-54.

MERTON, R. Análise estrutural em sociologia, In: BLAU, P. *Introdução ao estudo da teoria social*. Rio de Janeiro, Zahar.

MINAYO, M.C. S. *O desafio do conhecimento*. São Paulo: Hucitec, 2007.

OLIVEIRA, J. H. M. de. *Das macumbas à umbanda: uma análise histórica da construção de uma religião brasileira*. Limeira: Ed. do Conhecimento, 2008.

PONTES, G. de Sá. *Transformações das religiosidades negras no Brasil: a*

REVISTA ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

Teologia e cultura de religiões afro-brasileiras...

contribuição da umbanda iniciática em Francisco Rivas Neto. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022.

PRANDI, R. *Segredos Guardados: orixás na alma brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

PRANDI, R. *Mitologia dos Orixás*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

PRANDI, R. *Encantaria brasileira: livro dos mestres, caboclos e encantados*. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

PRANDI, R. De africano a afro-brasileiro: etnia, identidade, religião. *Revista USP*, n. 43, p. 52-65, 2000.

PRANDI, R. As religiões negras na sociedade branca. *Revista USP*, n. 28, p. 64-83, 1996.

SALLES, N. R. *Rituais negros e caboclos: da origem, da crença e da prática do candomblé, pajelança, catimbó, toré, umbanda, jurema e outros*. 3.ed. Rio de Janeiro: Pallas, 1991.

SÁ JUNIOR, Mario Teixeira de. *A invenção da alva nação umbandista: a relação entre a produção historiográfica brasileira e sua influência na produção dos intelectuais da Umbanda (1840-1960)*. 2004. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados, 2004.

SCHWÖBEL, C. *O que é teologia?* São Leopoldo: Sinodal, 2004.

REVISTA ESTUDOS
AFRO - BRASILEIROS

Alexander Willian Azevedo

SOARES, A. M.L. *Sincretismo e inculturação: pressupostos para uma aproximação teológico-pastoral às religiões afro-brasileiras*, buscados na epistemologia de Juan Luis Segundo. São Bernardo do Campo: Umesp, 2001.

VAZ, H. C. de L. Religião e modernidade filosófica. *Síntese nova fase*, n. 53, p.147-165, 2002.

VAZQUEZ, M. U. I. Teologia e antropologia: aliança ou conflito? *Perspectiva Teológica*, v. 23, p. 163-174, 1991.

VELHO, O. O que a religião pode fazer pelas ciências sociais. In: TEIXEIRA, Faustino (org.). *A(s) ciências da religião no Brasil: a afirmação de uma área acadêmica*. São Paulo: Paulinas, p. 233-250, 2001.

VERGER, P. F. *Orixás*. Salvador: Corrupio, 2002.